

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS DIÁRIOS AO PACIENTE IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Jessica Cristina Caretta Teixeira¹; Stephania Ferreira Borges Marcacini²; Camila Cristina Neves Romanato Ribeiro³.

¹Faculdade Doutor Francisco Maeda (FAFRAM), Ituverava, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/7554658329641982>

²Escola Técnica de Formação Profissional de Minas Gerais (EFOP), Uberaba, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/6691217858842852>

³Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais. Universidade de Uberaba (Uniube), Uberaba, Minas Gerais. Faculdade Doutor Francisco Maeda (FAFRAM), Ituverava, São Paulo.

<https://lattes.cnpq.br/1800511909144201>

DOI: 10.47094/ICOBAMUES.2024/RE/12

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Demência

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população mundial constitui um fenômeno que tem provocado significativas transformações no campo da saúde. Entre as diversas condições que afetam a população idosa, a Doença de Alzheimer (DA) destaca-se como a principal causa de demência no mundo. Essa condição caracteriza-se como um processo neurodegenerativo progressivo, que resulta em declínio cognitivo e perda da capacidade funcional (GONÇALVES; LIMA, 2020). Funções cognitivas como o raciocínio, a linguagem e a capacidade de realizar tarefas cotidianas são prejudicadas em decorrência desse comprometimento (LOUREDO et al., 2014). A DA impacta não apenas a vida do idoso acometido, mas também a dinâmica familiar, exigindo orientações por parte do enfermeiro sobre os cuidados necessários, de modo a facilitar a adaptação à nova condição desse idoso. Nessa perspectiva, o idoso com DA requer cuidados específicos e intervenções objetivas que garantam um cuidado integral e de qualidade (SILVA; ARAÚJO; MENDES, 2023). Dado que a DA afeta a cognição, a funcionalidade e a comunicação, cabe ao enfermeiro implementar estratégias que garantam a segurança, o conforto e a dignidade da pessoa idosa.

OBJETIVO

Identificar na literatura científica brasileira, estudos que abordem os cuidados de enfermagem prestados a idosos com a Doença de Alzheimer.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa da literatura (ROTHER, 2021). Inicialmente, foi elaborada a seguinte questão norteadora: Como o enfermeiro pode contribuir nos cuidados diários de idosos com DA? Para tanto, utilizou-se a estratégia PICO. Nesse contexto, a população foi representada pelos idosos; a intervenção, pela Doença de Alzheimer; a comparação não foi aplicada; e os resultados referiram-se aos cuidados de enfermagem destinados aos idosos (GALVÃO; PEREIRA, 2014). As buscas foram realizadas em 06 de setembro de 2024, nas bases de dados Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e SciELO, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o operador booleano AND: idoso AND cuidados de enfermagem AND doença de Alzheimer. Os critérios de inclusão foram: estudos dos tipos narrativos e descritivos, disponíveis na íntegra de forma gratuita, em língua portuguesa, e publicados no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2024. Os critérios de exclusão: relatórios governamentais, dissertações, teses e artigos que não abordassem evidências relacionadas aos cuidados de enfermagem. Após a recuperação dos artigos, procedeu-se à análise dos títulos e resumos, com o objetivo de identificar aqueles que atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados um total de 77 estudos, sendo 22 na LILACS, 30 na BDENF e 25 na Scielo. Após a leitura dos resumos dos trabalhos encontrados, nove artigos atenderam aos critérios de elegibilidade. Os artigos que compuseram este estudo estão descritos a seguir, quadro 1.

Quadro 1: Identificação dos artigos incluídos no estudo, título, autor, ano, base de dados e tipo de estudo.

TITULO	AUTOR	BASE DE DADOS	TIPO DE ESTUDO
Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com Alzheimer: revisão integrativa	CORREA et al., (2016)	LILACS	Revisão Integrativa
Cuidados de enfermagem ao idoso com demência em nível ambulatorial: um plano de ação	SANTOS, A. C. S., et al, (2023)	BDENF	Revisão bibliografica
Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer	RAMOS et al, (2021)	Scielo	Revisão de literatura

Refletindo acerca da doença de Alzheimer no contexto familiar do idoso: implicações para a enfermagem	ILHA et al., (2014)	LILACS	Estudo Qualitativo
A relação entre os diagnósticos de enfermagem e testes de cognição realizados em idosos com doença de Alzheimer	LOUREDO et al., (2014)	SciELO	Pesquisa documental
Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revisão integrativa	SILVA et al., (2020)	LILACS	Revisão integrativa
Alzheimer e os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar	GONÇALVES; LIMA, (2020)	BDENF	Estudo qualitativo
Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer	FARFAN et al., (2017)	LILACS	Revisão sistemática
Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo - exploratório	URBANO et al., (2020)	LILACS	Estudo descritivo-exploratório

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

O artigo de Corrêa e colaboradores (2016) aborda a relevância das intervenções de enfermagem na promoção da autonomia, controle dos sintomas cognitivos e comportamentais, bem como na prevenção de complicações decorrentes da Doença de Alzheimer (DA) em idosos. Esse profissional possui autonomia para prescrever cuidados, realizar avaliações e conduzir intervenções adequadas (SILVA et al., 2022). No estudo realizado por Santos e colaboradores (2023), discute-se a importância de uma assistência estruturada e contínua por parte da enfermagem aos idosos com DA, enfatizando a detecção precoce de complicações e a prevenção da progressão dos sintomas. A proposta de plano de ação inclui avaliações regulares do estado cognitivo e funcional dos pacientes, intervenções que minimizem riscos como quedas e desnutrição, e o fortalecimento do autocuidado, respeitando as limitações e necessidades individuais. O trabalho de Ramos e outros (2021) explora a complexidade do cuidado gerenciado em idosos com DA, enfatizando que o papel da enfermagem vai além do cuidado clínico, abrangendo também as dimensões emocionais e sociais do paciente. Destaca-se que o plano de cuidados deve ser dinâmico e personalizado, possibilitando que o paciente mantenha dignidade e qualidade de vida, mesmo com o avanço da doença. A enfermagem, enquanto gestora do cuidado, deve adotar uma abordagem interdisciplinar, integrando profissionais como fisioterapeutas,

nutricionistas e psicólogos, para atender de forma abrangente às necessidades do paciente (URBANO et al., 2020). Ilha e colaboradores (2014) analisam a complexidade do cuidado ao idoso com DA no contexto familiar, destacando que o desgaste emocional e físico dos cuidadores pode levar a sobrecarga, comprometendo tanto a saúde do cuidador quanto a do paciente. Nesse cenário, a enfermagem desempenha um papel central na orientação dos familiares, abordando a evolução da doença, cuidados diários e estratégias para manejo de sintomas comportamentais e situações de crise. A pesquisa de Farfan e equipe (2017) ressalta a atuação da enfermagem no cuidado integral aos pacientes com DA, evidenciando a necessidade de intervenções adaptadas às particularidades de cada paciente e sua família. Entre essas intervenções estão a criação de ambientes familiares que reduzam a desorientação e técnicas de comunicação que mantenham a conexão com o paciente, mesmo com a diminuição das habilidades verbais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Doença de Alzheimer não tem cura, mas a identificação precoce dos sintomas e o início do tratamento adequado são fundamentais para retardar sua progressão e minimizar seus impactos. Nesse contexto, o papel do enfermeiro é indispensável, sendo ele responsável por avaliar a condição do paciente, identificar necessidades específicas e planejar cuidados individualizados. A atuação desse profissional estende-se também ao apoio e capacitação dos familiares, fornecendo orientações claras e criando uma rede de suporte que minimize a sobrecarga emocional. Dessa forma, é imprescindível que os enfermeiros busquem capacitação contínua sobre a DA, para garantir intervenções eficazes e atender às necessidades tanto dos pacientes quanto de seus cuidadores.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- FARFAN, A. E. de O., et al. **Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 2, 2017. Disponível em: < <https://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v1/19%20Artigo%20Cuidados%20Enf.%20Alzheimer.pdf> > Acesso em: 08 set. 2024.
- GONÇALVES, F. C. A; LIMA, I. C. S. **Alzheimer e os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 6, 2020. Disponível em: < <https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7971> > Acesso em: 02 dez. 2023.
- ILHA, S., et al. **Refletindo acerca da doença de Alzheimer no contexto familiar do idoso: implicações para a enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 67, n. 5, 2014.
- ROTHER, E. T. **Revisão sistemática x Revisão narrativa**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 20, n. 2, 2021. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?format=pdf&lang=pt> > Acesso em: 08 fev. 2024.